

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O USO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO AOS PACIENTES DO CAPS AD III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DEBORAH CRISTINA SANTIN
Marta Kolhs

Autores: Gabriel Deolinda da Silva de Marqui
Tatiane Hubler Johann

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Como estímulo para a reinserção social, familiar e comunitária, guiada pelos princípios do Sistema Único de Saúde, foi pensado em serviços substitutivos ao modelo manicomial, onde criaram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em suas diferentes modalidades (CAPS; CAPSi; CAPS AD), os quais têm sido a principal estratégia de consolidação da Reforma Psiquiátrica. No ano de 2012, Ministério da Saúde redefiniu o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 horas (CAPS III AD), através da Portaria n. 130/2012. O qual disponibiliza neste serviço leitos de desintoxicação onde o usuário fica "internado" por um período de no máximo 14 dias, onde é realizado ações complementares para esses usuários. Objetivo: Desenvolver oficina de música com usuários que estão em leito de desintoxicação em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas III (CAPS AD III). Método: Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, de uma atividade programada e realizada dentro das atividades de intervenção a ser desenvolvida no 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, por meio da utilização de músicas. Resultado: Participaram das oficinas usuários de álcool e múltiplas drogas com idade entre 25 a 45 anos de idade. Foram impressas letras de músicas e disponibilizado aos usuários para que todos pudessem acompanhar e cantá-las. As oficinas ocorreram no turno da manhã, na área de lazer do serviço. A oficina foi avaliada como alegre e terapêutica, visto que muitas coisas que o usuário não fala ele expressa pela música, além de proporcionar o sentimento de bem-estar, relaxamento, melhora no relacionamento com os demais usuários e com a própria equipe. Esta estratégia utilizada como meio terapêutico é considerado um instrumento alternativo e inovador frente a dinâmica do cuidado à doença mental, ofertando ao usuário a oportunidade de expor sua imaginação, sentimento, expressões e criatividade. Considerações finais: A oficina de música proporcionou à equipe multiprofissional que os assiste, aqui se destaca a enfermagem sobre a importância de um olhar ampliado de forma a planejar e desenvolver ações que vai para além de suas competências técnicas. A atividade foi pensada com intuito de incentivar produção de vida sociabilidade, arte, criatividade e transformação dos espaços, contribuindo para o processo de transformação do cuidado oferecido nos serviços de saúde mental.